



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Violência Interpessoal E Autoprovocada Envolvendo Crianças No Estado De Pernambuco Entre 2020 E 2022

Autores: MARIA EMANUELLY DO NASCIMENTO CABRAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), IASMIN KARINA NASCIMENTO NERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), EMANUEL MIGUEL MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), VITÓRIA REGINA SOARES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ISABELLE BATISTA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), RAQUEL MOURA LINS ACIOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA)

Resumo: A violência é definida, pela OMS, como o uso intencional da força física, real ou em ameaça contra si, outro indivíduo ou comunidade, podendo ser autoprovocada e/ou interpessoal envolvendo grupo intrafamiliar ou extrafamiliar. Nesse sentido, a agressão contra crianças consiste em um problema de saúde pública e é obrigatória a sua notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), considerando os impactos na saúde e desenvolvimento infantil. "Estabelecer o perfil epidemiológico de casos notificados de violência interpessoal e autoprovocada abarcando indivíduos na faixa etária de 1 a 9 anos no estado de Pernambuco no período de 2020 e 2022." Estudo epidemiológico, quantitativo e observacional, com base nos dados do DATASUS, através do acesso à plataforma no que concerne ao tópico Epidemiologia e Morbidade -Doenças e Agravos de Notificação, especificamente de Violência Interpessoal/Autoprovocada envolvendo indivíduos de 1 a 9 anos no estado de Pernambuco dentro do espaço temporal de 2020 a 2022. "Os dados demonstram que de janeiro de 2020 a dezembro de 2022 houve a notificação de 7.811 casos de violência interpessoal e autoprovocada em Pernambuco na faixa etária entre 1 a 9 anos, o que caracteriza cerca de 6% das notificações no país, as quais totalizaram 131.798 casos. Ademais, dos casos notificados dentro da amostragem etária (n = 7.811), 2022 foi o ano com o maior número de ocorrências registradas (n = 3169), ao passo que 5.378 (69% de todas as notificações) foram de crianças entre 1 e 4 anos, Por outro lado, analisando o número de casos declarados o sexo, identificaram-se 4.073 casos do sexo feminino e 3737 do masculino. Sob esse viés, demonstrou-se que em todos os períodos analisados, o sexo feminino predomina quando comparado ao masculino. Adentrando no perfil de raça, 85,7% foram identificadas como pardas (n=6492), 11,1% declaradas brancas (n=843), 3,2% pretos (n=242) e a porcentagem restante identificada por indígena e amarela. Outrossim, acerca da epidemiologia baseada nas macrorregiões pernambucanas, a região metropolitana apresentou-se com mais casos durante os três anos incluídos na pesquisa, sendo aproximadamente 53,6% (n=4123), seguida respectivamente da região do Vale do São Francisco e do Araripe com 38,2% (n=2935), do Agreste com 7% (n=523) e do Sertão com cerca de 1% (n=110)." Nesse ínterim, é fulcral refletir sobre a evolução dos casos notificados em Pernambuco envolvendo infantes entre 1 e 9 anos, a fim de compreender os fatores que influenciam o aumento desses casos, para que sejam melhor exploradas as estratégias contra a violência interpessoal e autoprovocada especificamente no período da infância com o objetivo de que os responsáveis -desde familiares até o poder público- atuem em harmonia para mitigar a exposição das crianças a situações de violência, as quais prejudicam irreversivelmente a qualidade de vida da parcela infantil.